

ÍNDICE DE ATIVIDADES TURÍSTICAS – IATUR*

Principais resultados - Síntese das informações** (mês de referência: agosto 2025)

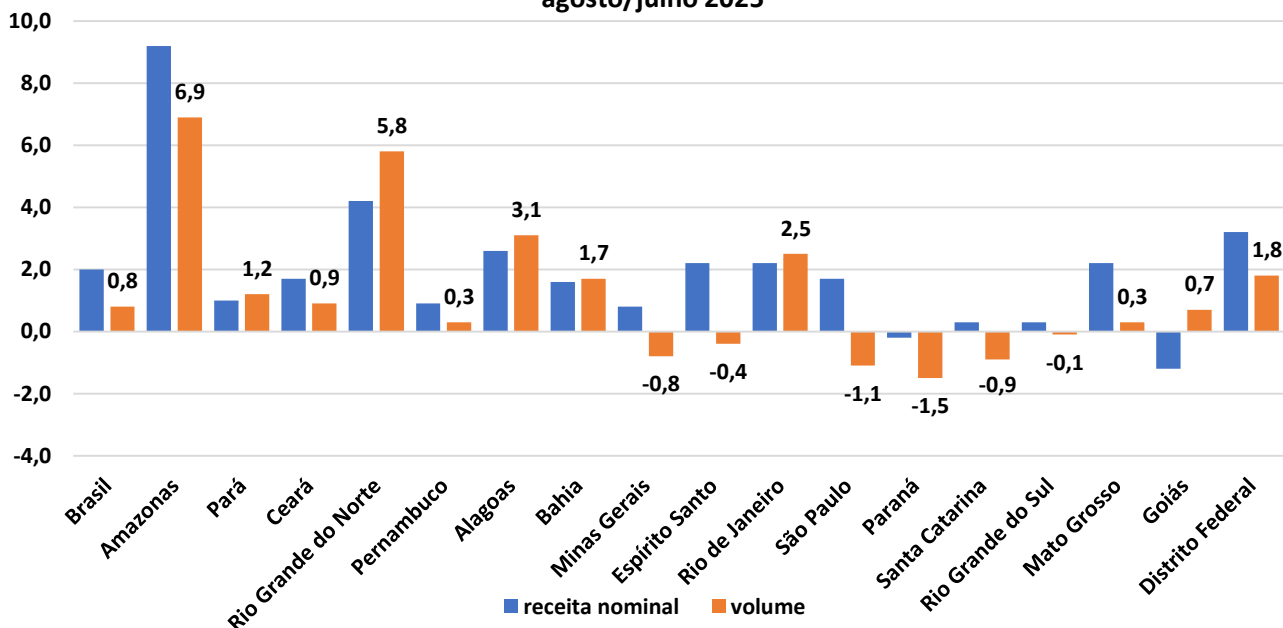
Varição mensal contra o mês imediatamente anterior – ajuste sazonal (Gráfico 1) – Neste comparativo mensal o índice de volume das atividades turísticas no Brasil apresentou uma variação positiva de 0,8%, resultado influenciado pelo crescimento em 11 das 17 Unidades da Federação (UFs) pesquisadas. Seis UFs tiveram quedas no volume das atividades, sendo as mais relevantes em Minas Gerais (-0,8%), São Paulo (-1,1%), Paraná (-1,5%) e Santa Catarina (-0,9%), estados com forte potencial turístico. Em termos percentuais, a expansão do volume das atividades turísticas no Amazonas (6,9%) e Rio Grande do Norte (5,8%) foi destaque nacional. No Nordeste, os demais estados pesquisados exibiram taxas positivas: Alagoas (3,1%), Bahia (1,7%), Ceará (0,9%) e **Pernambuco (0,3%)**.

Varição mensal contra mesmo mês do ano anterior (Gráfico 2) – O volume das atividades turísticas nacionais aumentou 4,6%, com a contribuição do desempenho positivo ou estabilidade em 14 das 17 UFs pesquisadas. Mais uma vez, o Amazonas (16,4%) na região Norte se destacou nacionalmente. As três maiores economias do Nordeste, que têm fortes potenciais turísticos, ampliaram o volume dessas atividades: Ceará (8,7%), **Pernambuco (5,9%)** e Bahia (4,5%). No Sudeste, sobressaíram Rio de Janeiro (12,7%) e São Paulo (4,3%). No Sul, chamou a atenção o crescimento do turismo no Rio Grande do Sul (14,7%), enquanto no Centro-Oeste, o destaque foi o Distrito Federal (7,8%). Apenas três estados sofreram recuos no IATUR: Minas Gerais (-7,1%), Santa Catarina (-7,0%) e Goiás (-2,8%).

Varição acumulada no ano contra mesmo período do ano anterior (Gráfico 3) - No acumulado até agosto de 2025, no cotejo com igual período de 2024, foram anotadas taxas positivas em 14 dos 17 locais pesquisados, refletidas na expansão do volume das atividades turísticas do país (6,0%). As únicas variações negativas foram registradas em Alagoas (-0,2%), Minas Gerais (-3,3%) e Mato Grosso (-3,4%). Em termos regionais, sobressaiu o dinamismo alcançado pelas atividades turísticas nos seguintes estados: na região Norte, Amazonas (11,6%) e Pará (5,6%); no Nordeste, Ceará (8,0%), Bahia (7,9%), Rio Grande do Norte (5,6%) e **Pernambuco (3,4%)**; no Sudeste, Rio de Janeiro (12,6%) e São Paulo (5,9%); no Sul, Rio Grande do Sul (11,7%), Paraná (5,8%) e Santa Catarina (4,1%); e no Centro-Oeste, Distrito Federal (4,2%) e Goiás (3,1%).

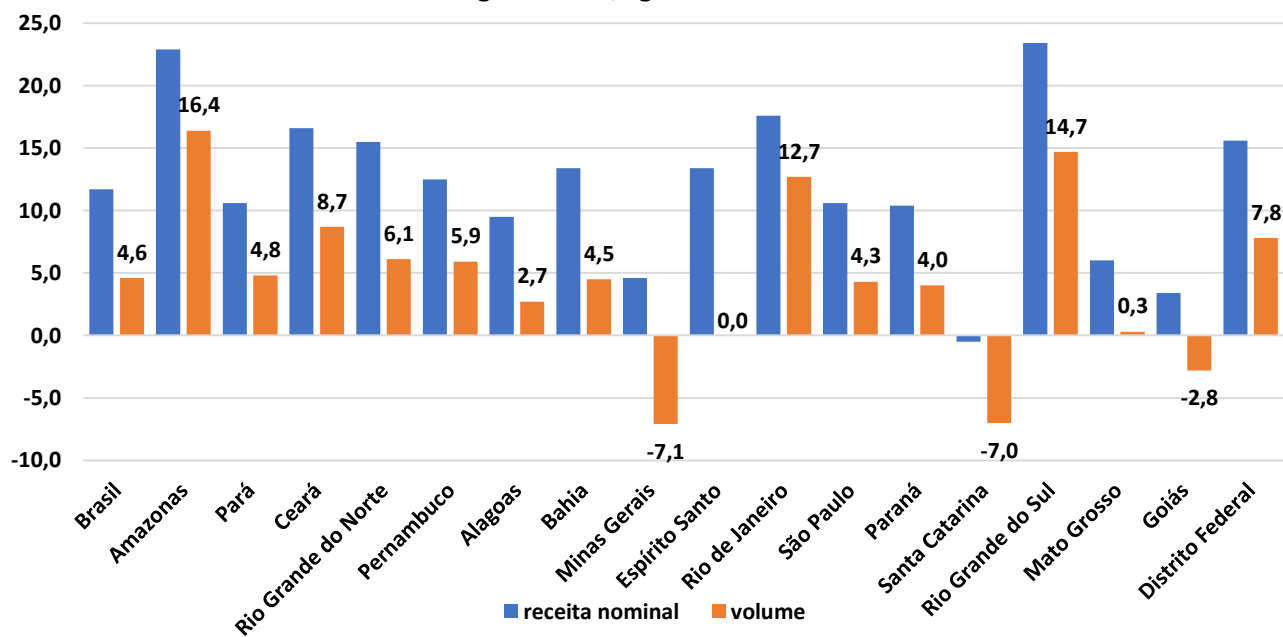
Varição acumulada em 12 meses contra os 12 meses do ano anterior (Gráfico 4) – Nesse confronto, o Brasil atingiu um incremento de 6,5% no volume das atividades turísticas, influenciado pelo desempenho positivo da maioria das UFs pesquisadas. Os destaques nacionais foram os seguintes: Rio de Janeiro (11,6%), Amazonas (11,4%), Pará (7,9%), Paraná (7,5%) e, principalmente, São Paulo (6,6%), por ser o maior centro econômico do país. No Nordeste, houve o aumento do dinamismo das atividades turísticas no Ceará (8,7%), Bahia (8,1%), Rio Grande do Norte (7,8%) e **Pernambuco (4,3%)**. Na contramão desse processo figuram três estados referidos anteriormente: Alagoas (-0,8%), Minas Gerais (-1,1%) e Mato Grosso (-4,3%).

Gráfico 1. Índice da Receita Nominal e do Volume das Atividades Turísticas
Variação mês, em relação ao mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal (%)
Brasil, Distrito Federal e estados pesquisados
agosto/julho 2025



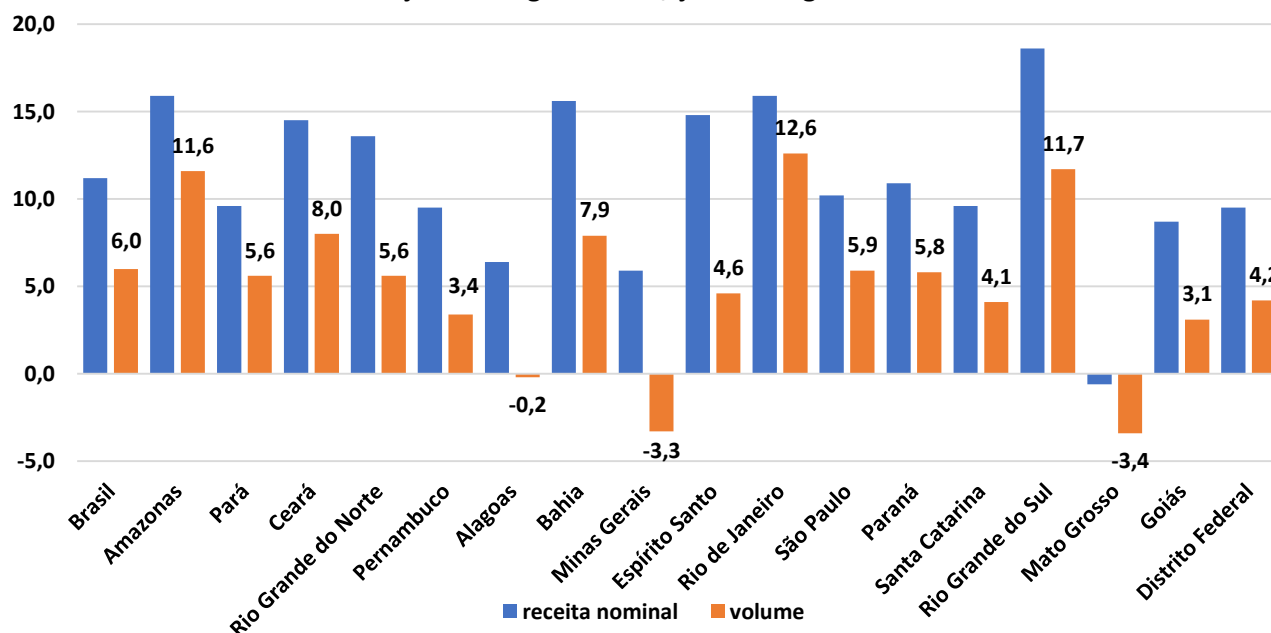
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços-PMS/Atividades Turísticas – IBGE.

Gráfico 2. Índice da Receita Nominal e do Volume das Atividades Turísticas
Variação mês, em relação ao mesmo mês do ano anterior (%)
Brasil, Distrito Federal e estados pesquisados
agosto 2025/agosto 2024



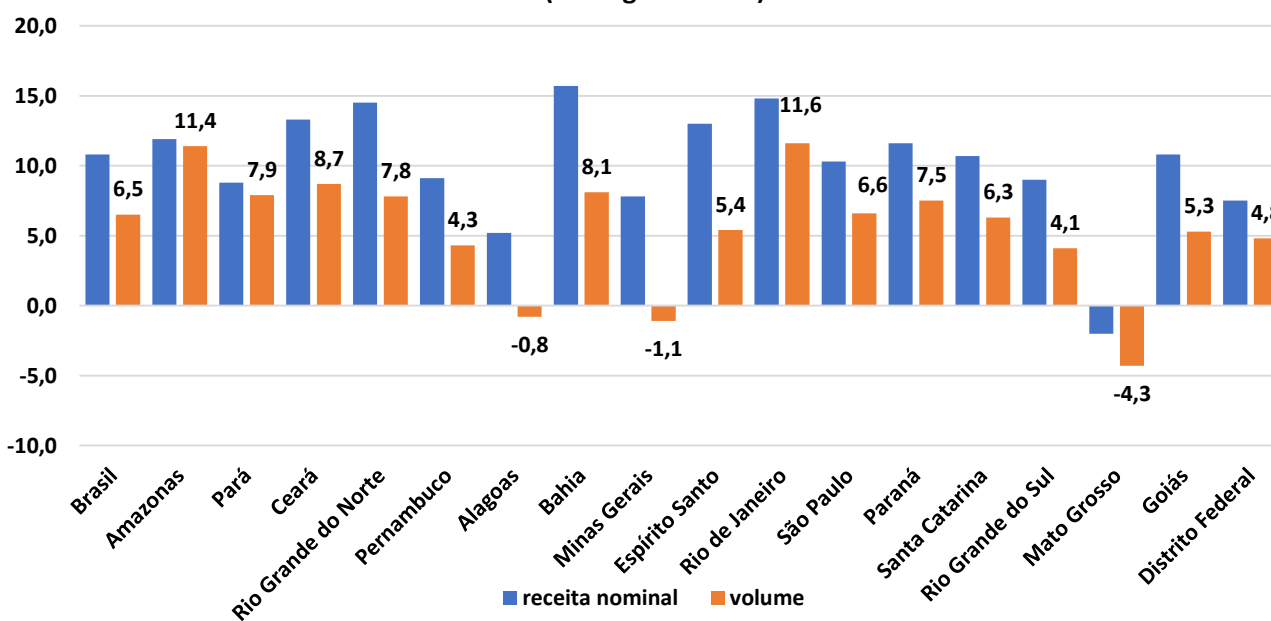
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços-PMS/Atividades Turísticas – IBGE.

Gráfico 3. Índice da Receita Nominal e do Volume das Atividades Turísticas
Variação acumulada no ano, em relação ao mesmo período do ano anterior (%)
 Brasil, Distrito Federal e estados pesquisados
 janeiro - agosto 2025/ janeiro - agosto 2024



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços-PMS/Atividades Turísticas – IBGE.

Gráfico 4. Índice da Receita Nominal e do Volume das Atividades Turísticas
Variação acumulada em 12 meses, em relação ao período anterior de 12 meses (%)
 Brasil, Distrito Federal e estados pesquisados
 (Ref: agosto 2025)



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços-PMS/Atividades Turísticas – IBGE.

***Pesquisa Mensal de Serviços – PMS/IBGE** – Produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do Setor de Serviços no País. Dentre esses, se destaca o **Índice de Atividades Turísticas - IATUR**, desenvolvido atualmente para 17 Unidades da Federação selecionadas: Amazonas, Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal.

******Devido às características das atividades turísticas regionais, os comparativos incluem duas variáveis: **índice da receita nominal** e **índice de volume**. O **índice da receita nominal** é demonstrado nos gráficos, enquanto o **índice de volume** é ilustrado nos gráficos e comentado por textos nesta publicação. Com isto, quando a receita aumenta ou cresce mais, todavia o volume da atividade é baixo, se pode deduzir que os gastos dos turistas que estão a visitar determinada região aumentaram individualmente, ou que a atividade turística está se tornando mais rentável, porém menos popular. Um estudo estrutural e completo poderá demonstrar essas características.

Agência CONDEPE/FIDEM

Diretor Presidente: **Diogo de Carvalho Bezerra**

Diretor de Estudos, Pesquisas e Estatística: **Emanoel Estanislau Gouveia**

Gerente de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas: **Maurílio Soares de Lima**

Equipe Técnica:

Maurílio Soares de Lima

Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley

Criador de Arte:

Maria Eduarda Godoi da Costa